

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Quotistas e Administradores
EPE - Empresa Produtora de Energia Ltda.
Cuiabá - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da EPE - Empresa Produtora de Energia Ltda. ("Empresa"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da EPE - Empresa Produtora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Demonstrações comparativas

Conforme mencionado na nota explicativa N° 2(e) às demonstrações contábeis, em razão da Empresa iniciar as atividades de holding de controladas em 2016, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas comparativas, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados (informação suplementar).

Continuidade operacional da investida GOM - Gasocidente do Mato Grosso Ltda.

Conforme descrito na Nota Explicativa n°1, a investida GOM - Gasocidente do Mato Grosso Ltda. apresenta passivos em excesso aos seus ativos no montante de R\$ 35.786 mil. Dada a sua situação patrimonial e financeira, a investida continuará dependendo do suporte financeiro a ser-lhe proporcionado por seus sócios controladores, e o sucesso de suas operações e a reversão dessa situação dependerão do êxito na implementação de planos da Administração que permitam retomar os patamares esperados da operação, sobretudo para participação ativa no mercado de energia elétrica do País, como fornecedor de energia e/ou capacidade. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à EPE - Empresa Produtora de Energia Ltda. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



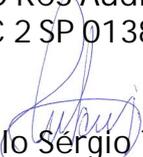
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Cuiabá, 14 de março de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - MT


Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9- S- MT


José Martins Alves
Contador CRC MS-009938/O-0 - S - MT

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31.12.16	31.12.15	31.12.16
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	690	2.250	693
Contas a receber de clientes	4	1.168	336.451	1.182
Estoques	5	18.527	19.127	19.590
Impostos e contribuições a recuperar	6	22.293	52.219	22.678
Outros ativos	7	3.437	2.130	4.582
TOTAL DO CIRCULANTE		46.115	412.177	48.725
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Partes relacionadas	12	85.100	-	199.488
Depósitos, cauções e outros		6.955	115	7.059
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	8.065	-	13.983
Investimentos em controladas	8	158	-	158
Ágio de investimentos em controladas	10	399.779	-	-
Imobilizado	9	250.568	189.037	283.076
Intangível	10	49	73	399.866
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		750.674	189.225	903.630
TOTAL DO ATIVO		796.789	601.402	952.355

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31.12.16	31.12.15	31.12.16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	11	4.816	104.001	6.820
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	13	2.346	32.990	2.691
Outros passivos	15	10.146	11.736	10.146
TOTAL DO CIRCULANTE		17.308	148.727	19.657
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	1.339
Provisão para riscos processuais	16	2.859	7.454	3.573
Partes relacionadas	12	303.455	407.417	501.113
Provisão para perda com investimentos	8	46.029	-	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		352.343	414.871	506.025
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	17	1.137.411	640.027	1.137.411
Reserva especial de ágio		8.065	-	8.065
Prejuízos acumulados		(718.338)	(602.223)	(718.338)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		427.138	37.804	427.138
Participação dos não controladores		-	-	(465)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		796.789	601.402	952.355

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações de resultados

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31.12.2016	31.12.2015 (Reprezentado)	31.12.2016
RECEITA LÍQUIDA	18	49.714	348.089	49.741
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(100.940)	(272.278)	(109.237)
LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO		(51.226)	75.811	(59.496)
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	21	(3.650)	187.995	(4.402)
Impairment do ágio de investimentos em controladas		(30.118)	-	(30.118)
Resultado financeiro líquido	19	(2.225)	(119.509)	(27.566)
Resultado de equivalência Patrimonial	8	(28.896)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	9/ 5	-	7	-
		(64.889)	68.493	(62.086)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(116.115)	144.304	(121.582)
Imposto de renda e contribuição social do período		-	(1.273)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	5.177
		-	(1.273)	5.177
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		(116.115)	143.031	(116.405)
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores				(116.115)
Participação minoritária no resultado de controladas				(290)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(116.405)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(116.115)	143.031	(116.405)
Total do resultado abrangente atribuível a:			
Atribuível ao controlador	(116.115)	143.031	(116.115)
Não controladores			(290)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(116.115)</u>	<u>143.031</u>	<u>(116.405)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital Ajuste de Conversão	Reserva especial de ágio	Prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2015	140.841	32.767	-	(767.246)	-	(593.638)
Lucro líquido do exercício	499.186	(32.767)	-	165.023	-	631.442
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	640.027	-	-	(602.223)	-	37.804
Aumento de capital	497.384	-	-	-	-	497.384
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(116.115)	(290)	(116.405)
Reserva especial de ágio na incorporação	-	-	8.065	-	-	8.065
Participação de não controladores	-	-	-	-	(175)	(175)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.137.411	-	8.065	(718.338)	(465)	426.673

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(116.115)	143.031	(116.405)
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	23.108	4.374	37.551
Resultado de equivalência patrimonial	28.896	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(5.177)
Resultado financeiro líquido	2.225	119.208	27.566
Provisões	(4.285)	-	(4.009)
Redução ao valor recuperável de ativo	30.118	(156.210)	20.024
	<u>(36.053)</u>	<u>110.403</u>	<u>(40.450)</u>
Variação em:			
Contas a receber	343.670	(331.457)	344.060
Estoques	600	(14.427)	728
Impostos a recuperar	31.205	(29.929)	31.733
Outros ativos circulantes e não circulantes	(8.145)	9.022	(8.724)
Créditos com empresas ligadas	(85.100)	-	(82.479)
Fornecedores	(99.424)	(3.690)	(98.779)
Débitos com empresas ligadas	(116.141)	(262.373)	(118.336)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(33.231)	7.134	(31.329)
Variações em ativos e passivos operacionais	<u>33.434</u>	<u>(625.720)</u>	<u>36.874</u>
Juros pagos	(78)	(209)	(68)
Juros recebidos	1.290	1.668	1.290
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.407)</u>	<u>(513.858)</u>	<u>(2.354)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-	-	-
Adições de ativo imobilizado	(154)	(1.615)	(200)
Adições nos investimentos em controlada, joint-ventures e subsidiárias	-	499.187	-
Aquisição de controladas, líquido o caixa obtido na aquisição	1	-	1
Outros	-	(98)	(1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(153)</u>	<u>497.474</u>	<u>(200)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.560)	(16.384)	(2.554)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>2.250</u>	<u>18.634</u>	<u>3.247</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>690</u>	<u>2.250</u>	<u>693</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	54.744	384.443	54.776
	<u>54.744</u>	<u>384.443</u>	<u>54.776</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(71.887)	(257.156)	(71.980)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.334)	(3.680)	(6.173)
Perda de valores ativos	(30.155)	156.509	(30.155)
	<u>(105.376)</u>	<u>(104.327)</u>	<u>(108.308)</u>
Valor adicionado bruto	<u>(50.632)</u>	<u>280.116</u>	<u>(53.532)</u>
Depreciação, amortização	(23.109)	(4.374)	(27.457)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(73.741)</u>	<u>275.742</u>	<u>(80.989)</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	(28.896)	-	-
Receitas financeiras	11.325	60.940	27.405
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>(17.571)</u>	<u>60.940</u>	<u>27.405</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>(91.312)</u>	<u>336.682</u>	<u>(53.584)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal			
Remuneração direta	6.875	6.116	7.760
Benefícios	2.101	1.521	2.478
FGTS	466	400	537
	<u>9.442</u>	<u>8.037</u>	<u>10.775</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	6.870	39.795	2.083
Estaduais	-	-	2
Municipais	133	4	133
	<u>7.003</u>	<u>39.799</u>	<u>2.218</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	8.152	145.468	49.558
Aluguéis	170	141	233
Outras	35	206	36
	<u>8.357</u>	<u>145.815</u>	<u>49.827</u>
Remuneração de capitais próprios			
(Prejuízo)/Lucro atribuído aos acionistas	(116.114)	143.031	(116.114)
Participação dos não-controladores nos prejuízos			(290)
	<u>(116.114)</u>	<u>143.031</u>	<u>(116.404)</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	<u>(91.312)</u>	<u>336.682</u>	<u>(53.584)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A EPE - Empresa Produtora de Energia Ltda. ("Sociedade" ou "EPE") foi constituída em 30 de janeiro de 1997 e é parte integrante do Projeto Cuiabá, que também compreende as empresas Gasocidente do Mato Grosso Ltda. ("GOM") e Gasorient Boliviano Ltda. ("GOB"). A Sociedade tem como objeto social a prestação de serviço de operação e manutenção de usinas termelétricas e a geração, transmissão e comercialização de energia, bem como a compra, importação, comercialização e distribuição de gás natural, óleo diesel e outros combustíveis.

As atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL"). Assim, a Sociedade foi autorizada a implantar uma usina termelétrica de ciclo combinado ("Usina"), com duas turbogeradoras a gás, de 167,40 MW cada uma, e uma turbogeradora a vapor de 194,40 MW. As três turbogeradoras totalizavam 529,20 MW de potência insatada, em ciclo combinado, utilizando como combustível o gás natural.

Desde 2011 possuía contrato firmado com a Petrobrás, com seu término em 2016, dando continuidade às operações de locação e serviços de manutenção e operação da Usina, quais sejam: (a) Contratos de Locação e Outras Avenças da UTE Cuiabá; e (b) Contrato de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da planta.

A partir de 20 de outubro de 2015 a EPE rompeu contrato com a Petrobrás e iniciou a operação no Mercado de energia à Curto Prazo. O insumo (Gás Natural) estava sendo adquirido da Petrobrás e o contrato estava vigente até 15 de janeiro de 2015. Desde então, por decisão da diretoria em função do preço da energia, a UTE não está gerando.

No mês de novembro de 2016, a Empresa Produtora de Energia LTDA (EPE) firmou um contrato interruptível com a YPFB (Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos) para a compra de gás natural. O contrato tem duração de quatro anos e terminará em 31 de dezembro de 2019.

A investida GOM - Gasocidente do Mato Grosso Ltda. apresenta passivos em excesso aos seus ativos no montante de R\$ 35.786. Dada a sua situação patrimonial e financeira, a investida continuará dependendo do suporte financeiro a ser-lhe proporcionado por seus sócios controladores, e o sucesso de suas operações e a reversão dessa situação dependerão do êxito na implementação de planos da Administração que permitam retomar os patamares esperados da operação, sobretudo para participação ativa no mercado de energia elétrica do País, como fornecedor de energia e/ou capacidade.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

a. Aprovação das demonstrações contábeis-

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 14 de março de 2017.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), a qual é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC e das IFRS exige que a Administração faça julgamentos e estabeleça estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos próximos períodos estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: (A) determinação da recuperação do valor do ativo imobilizado; (B) determinação de provisões para realização de ativos; (C) reconhecimento de créditos tributários diferidos; e (D) provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, as quais, apesar de refletirem o melhor julgamento por parte da Administração da Sociedade, relacionadas à probabilidade da ocorrência de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

e. Demonstrações consolidadas comparativas

Em razão da Empresa iniciar sua atividade de controladora em 2016, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas comparativas, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio, dos fluxos de caixa e dos valores adicionais (informação suplementar).

3 Caixa e equivalentes de caixa

Consistem, basicamente, em valores mantidos em caixa, bancos e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

Incluem também aplicações financeiras, representadas, basicamente, por aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com rendimento vinculado à variação dos Certificados de Depósito Interbancário - CDI, com vencimento acima de 90 dias, porém resgatáveis a qualquer momento. Os ativos financeiros estão classificados na categoria específica como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação Imobilizada.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Caixa e bancos	690	949	693
Aplicações financeiras em CDB	-	1.301	-
	<u>690</u>	<u>2.250</u>	<u>693</u>

O saldo de aplicações financeiras refere-se a investimentos em aplicações em CDB, com rendimentos vinculados à variação do CDI, com rendimentos médios de 101% (101% em 2015) da variação deste, os quais possuem liquidez imediata sem prejuízo dos rendimentos auferidos.

4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal da empresa. O recebimento é equivalente a um ano ou menos por isso são classificados no ativo circulante.

O saldo de R\$ 336.451 de 2015 refere-se ao faturamento do mês de outubro, novembro e dezembro de 2015, que foi parcialmente recebido em 2016. O saldo de R\$ 1.168 refere-se a cinco dias de operação para teste no mês de dezembro de 2016 que encontra-se pendente de quitação na CCEE.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Duplicatas a vencer			
Duplicatas vencidas:			
De 1 a 30 dias	1.168	336.451	1.180
De 31 a 60 dias			1
De 61 a 90 dias			-
Acima de 90 dias			1
	<u>1.168</u>	<u>336.451</u>	<u>1.182</u>

5 Estoques

Os estoques classificados no ativo circulante correspondem principalmente a materiais de uso e consumo, os quais estão valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado.

Os estoques classificados no ativo não circulante referem-se a peças e partes dos bens do imobilizado para substituição e são reduzidos por provisão para perdas quando considerados inservíveis ou não recuperáveis.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Peças de reposição	16.684	18.328	16.704
Almoxarifado	149	152	149
Outros	503	647	1.546
Estoque de gás natural	1.191	-	1.191
	<u>18.527</u>	<u>19.127</u>	<u>19.590</u>

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

6 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	11.091	11.385	10.825
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.058	2.801	3.058
Crédito de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.567	16.351	2.807
Crédito de Programa de Integração Social - PIS	490	4.014	679
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2.126	3.531	2.126
Outros créditos fiscais	2.961	14.137	3.183
	<u>22.293</u>	<u>52.219</u>	<u>22.678</u>

IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica

Referente Saldo Negativo de IRPJ a recuperar, gerados na apuração por estimativa, basicamente por "retenções não consideradas" e antecipações de impostos pagos. Os valores referem-se aos exercícios de 2013, 2014 e 2015.

CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Referente Saldo Negativo de CSLL a recuperar, gerados na apuração por estimativa, basicamente por "retenções não consideradas" e antecipações de impostos pagos. Os valores referem-se aos exercícios de 2013, 2014 e 2015.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados pela empresa, incidentes sobre as aquisições de bens e serviços utilizados como insumos, energia elétrica, gás natural, aluguéis e outros permitidos pela legislação utilizados na geração do produto vendido.

INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

Refere-se a crédito de INSS a recuperar, gerado pela "retenção" de 11% sobre as notas de Prestação de Serviços do período de 2012 a 2015.

7 Outros ativos

Em 2016, referem-se a adiantamentos realizados ao fornecedor Siemens Energy Inc, referentes a importações de peças de manutenção para as turbinas do ativo imobilizado da Sociedade que serão realizadas em manutenções futuras.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Siemens	1.499	-	1.499
Carta Fiança	258	357	258
Adiantamento pessoal	18	27	30
Adto Impostos Importação	91	107	91
Seguros e Aluguéis	1.571	1.639	2.673
Outros	-	-	31
	<u>3.437</u>	<u>2.130</u>	<u>4.582</u>

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Adiantamento a fornecedores: Referem-se a adiantamentos realizados ao fornecedor Siemens Energy Inc, pela importações de peças para manutenção de turbinas do ativo imobilizado da Sociedade.

8 Investimentos em controladas

Informações relevantes sobre investimentos no período de 31 de dezembro 2016.

	Total de ativos	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
GOM	176.051	99%	411.411	(46.494)	26	(29.188)

Na Controladora:

	Saldo em 31.12.2015	Adição (Baixa)	Equivalência Patrimonial Resultado no período	Saldo em 31.12.2016
Investimento em controlada (GOB)	-	158	-	158
Investimento em controlada (GOM)	-	(16.768)	(29.261)	(46.029)
Provisão para perda de investimento	-	46.029	-	46.029
	-	29.419	(29.261)	158

No Consolidado:

	Saldo em 31.12.2015	Adição (Baixa)	Equivalência Patrimonial Resultado no período	Saldo em 31.12.2016
Investimento em controlada (GOB)	-	158	-	158
	-	158	-	158

Incorporação

Em 29 de Fevereiro de 2016 a EPE incorporou a Zetta Lighting com o objetivo de simplificar as estruturas administrativas e operacionais das sociedades, racionalizar e otimizar os resultados, melhorar o gerenciamento dos fluxos financeiros e permitir uma melhor alocação dos recursos disponíveis em benefício dos controladores finais da EPE. O acervo líquido da Zetta Lighting ora incorporado pela EPE foi de R\$ 497.384. O valor de ágio de investimentos em controladas esperado pela rentabilidade futura da Incorporação da Zetta Ligthing é de R\$ 429.897.

Em 20 de outubro de 2015 a EPE rompeu contrato com a Petrobrás e iniciou a operação no Mercado de energia à Curto Prazo. O insumo (Gás Natural) estava sendo adquirido da Petrobrás e o contrato estava vigente até 15 de janeiro de 2015. Desde então, por decisão da diretoria em função do baixo preço da energia a usina encontra-se parada. Dada a sua situação patrimonial e financeira, a investida continuará dependendo do suporte financeiro a ser-lhe proporcionado por seus sócios controladores, e o sucesso de suas operações e a reversão dessa situação dependerão do êxito na implementação de planos da Administração que permitam retomar os patamares esperados da operação, sobretudo para participação ativa no mercado de energia elétrica do País, como fornecedor de energia e/ou capacidade.

A movimentação de menos valia de ativos controlados GOM (R\$ 16.859), decorre de revisão do saldo de avaliação de ativos, conforme laudo reemitido por empresa especializada em 31/05/2016, reconhecido em junho de 2016.

9 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de histórico de aquisição, formação ou construção, acrescido de juros e demais encargos financeiros durante a sua construção, deduzido de depreciação acumulada. Os bens do ativo imobilizado são avaliados, para fins de sua redução, quando há evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Gastos são capitalizados apenas quando há aumento na vida útil-econômica do imobilizado. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base a vida útil de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A composição do ativo imobilizado em 31 de dezembro 2016 e 2015 é como se segue:

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Imobilizado - Controladora	Taxas	Custo	Mais (menos)	Depreciação	Depreciação	Líquido	
			Valia	Mais valia	acumulada	31.12.2016	31.12.2015
Imoveis		-	-	-	-	-	-
Terra nua e terrenos	0%	2.299	46.720	-	-	49.019	2.299
Máquinas e equipamentos	10%	303.839	39.669	(2.062)	(225.364)	116.082	90.334
Instalações	4%	229.232	(1.927)	(137)	(162.020)	65.148	73.179
Equipamentos de informática	20%	3.991	-	-	(3.726)	265	371
Veículos e aeronaves	20%	356	-	-	(296)	60	80
Outros	10%	21.789	-	-	(1.795)	19.994	22.774
		<u>561.506</u>	<u>84.462</u>	<u>(2.199)</u>	<u>(393.201)</u>	<u>250.568</u>	<u>189.037</u>

Movimentação do ativo imobilizado:	31.12.2015	Adições	Baixas	Mais (menos) valia	Depreciação	31.12.2016
Terra nua e terrenos	2.299	-	-	46.720	-	49.019
Máquinas e equipamentos	90.334	101	-	39.669	(14.024)	116.080
Instalações	73.179	-	-	(1.927)	(6.104)	65.148
Equipamentos de informática	371	32	-	-	(138)	265
Veículos e aeronaves	80	-	-	-	(19)	61
Outros	22.774	22	-	-	(2.801)	19.995
	<u>189.037</u>	<u>155</u>		<u>84.462</u>	<u>(23.086)</u>	<u>250.568</u>

Imobilizado - Consolidado	Custo	Mais valia	Depreciação	Depreciação	Impairment	Líquido	
			Mais valia	acumulada		31.12.2016	31.12.2015
Imoveis	-	-	-	-	-	-	-
Terra nua e terrenos	5.139	46.720	-	-	(1.907)	49.952	2.299
Máquinas e equipamentos	303.839	39.669	(2.062)	(225.364)	-	116.082	90.334
Instalações	604.071	(18.711)	423	(390.758)	(98.369)	96.656	73.179
Equipamentos de informática	4.168	-	-	(3.891)	(3)	274	371
Veículos e aeronaves	782	-	-	(620)	(68)	94	80
Outros	52.245	-	-	(32.222)	(5)	20.018	22.774
	<u>970.244</u>	<u>67.678</u>	<u>(1.639)</u>	<u>(652.855)</u>	<u>(100.352)</u>	<u>283.076</u>	<u>189.037</u>

Movimentação do ativo imobilizado:	31.12.2015	Adições	Baixas	Mais(menos) valia	Depreciação/ Impairment	Imobilizado GOM	31.12.2016
Terra nua e terrenos	2.299	-	-	46.720	-	934	49.953
Máquinas e	90.334	101	-	39.669	(14.023)	-	116.081
Instalações	73.179	18	51	(18.711)	(10.490)	52.610	96.657
Equipamentos de	371	39	-	-	(139)	2	273
Veículos e aeronaves	80	-	-	-	(44)	58	94
Outros	22.774	43	(51)	-	(2.776)	28	20.018
	<u>189.037</u>	<u>201</u>	<u>-</u>	<u>67.678</u>	<u>(27.472)</u>	<u>53.632</u>	<u>283.076</u>

O valor de R\$ 53.632 refere-se a incorporação da Zetta Lighting na EPE.

10 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, bem como pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos em controladas. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos por softwares e ágio de investimentos em controladas.

A composição do ativo intangível em 31 de dezembro 2016 e 2015 é como se segue:

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Rentabilidade futura	-	-	399.779
Softwares	49	73	87
	<u>49</u>	<u>73</u>	<u>399.866</u>

Movimentação do Intangível

Consolidado	31.12.2015	Aquisições	Adições	Impairment	Amortização	31.12.2016
Rentabilidade futura		429.897		(30.118)		399.779
Softwares	73	39	1		(26)	87
	<u>73</u>	<u>429.936</u>	<u>1</u>	<u>(30.118)</u>	<u>(26)</u>	<u>399.866</u>

Em Fevereiro de 2016 a EPE numa operação de incorporação reversa adquiriu a Zetta Lighting o qual estava registrado o ágio da aquisição do Investimento. A EPE passou a ter um ágio R\$ 429MM sendo R\$ 158MM da GOM e R\$ 271MM da EPE.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), do projeto integrado Cuiaba que é composto pelas empresas EPE Empresa Produtora de Energia, a GOM e a GOB transportam o gás para a EPE, que mantinham ágio, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 31 de dezembro de 2016. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como despacho, custos e despesas, e taxas de desconto. A Administração projeta fluxos de caixa por um período de 10 anos. O valor terminal foi atribuído com base na média dos últimos três anos do fluxo de caixa para o restante de vida útil da empresa. A taxa de desconto utilizada foi de 14% baseada na taxa Risco Brasil de 13% + 1% de margem, tendo em vista que a empresa não possui financiamentos. O teste de Com base no teste de recuperabilidade do ágio a empresa provisionou o montante total de R\$ 30.118, R\$ 26.669 da EPE e R\$ 3.448 da GOM.

11 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. O prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante. Quando aplicável são acrescidos encargos. Os saldos de ajuste a valor presente foram destacados para fins de melhor apresentação.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Siemens Westinghouse - LTP	56	2.214	56
Petrobrás	884	95.942	1.855
MT Gás	-	1.212	-
Provisão operacional	3.667	3.694	3.667
Diversos	209	939	1.242
	<u>4.816</u>	<u>104.001</u>	<u>6.820</u>

O saldo da Siemens Westinghouse - LTP refere-se à aquisição das peças para a manutenção.

O saldo da Petrobrás refere-se ao custo de Gás para geração de Energia de Dezembro/2015.

O saldo de provisão operacional referen-se as provisão dos encargos do sistema: CUSD, CCT e TFSSE.

12 Partes relacionadas

Demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária. Na data da contratação são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Controladora	Moeda	Vencimento	Juros	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Empresas no exterior:							
AEI América do Sul Holding Ltda.	R\$	29/05/2015	CDI + 1% a.a.	-	-	-	(558)
AEI Luxemburg Holding	US\$		6% a 8% a.a.	-	-	-	(4.582)
				<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.140)</u>

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Empresas no Brasil							
Ativo							
Conta Corrente EPE X J&F	R\$	15/06/2018		85.100			
				<u>85.100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
FIDC	R\$			(280.670)	(384.271)	-	-
GOM - Gasocidente do Mato Grosso Ltd:	R\$	15/12/2020	CDI + 0,5% a.a.	(20.485)	(23.146)	-	(1.477)
Âmbar Participações Energia Ltda	R\$			(2.300)	-	-	-
				<u>(303.455)</u>	<u>(407.417)</u>	<u>-</u>	<u>(1.477)</u>

Consolidado	Moeda	Vencimento	Juros	Saldos de balanço	Efeito no resultado
				31.12.2016	31.12.16
Ativo					
Empresas no exterior:					
GOB - Gasorient Boliviano Ltda	U\$	15/12/2020		114.388	2.894
Empresas no Brasil					
Conta Corrente EPE X J&F	R\$	15/06/2018		85.100	
				<u>199.488</u>	<u>2.894</u>
Passivo					
FIDC	R\$			501.113	
				<u>501.113</u>	<u>-</u>

O empréstimo obtido com a GOM era atualizado pela variação do CDI, acrescido de juros de 0,5% ao ano, pagáveis com o principal em 9 de abril de 2018. Após acordo em 30 de setembro de 2015, os juros foram zerados.

Os empréstimos com as partes relacionadas AEI Luxembourg Holdings S.à.r.l. e EPE Holdings Ltd. representam obrigações denominadas em dólares norte-americanos, registradas no Banco Central do Brasil - BACEN.

Em 16 de julho de 2012, a Sociedade incorporou a Bear Gás Participações Ltda. ("Bear Gás"), assumindo o empréstimo obtido com a parte relacionada AEI América do Sul Holding Ltda. O empréstimo é atualizado pela variação do CDI, acrescido de juros de 1% ao ano, com vencimento inicialmente para 31 de março de 2014.

Em 28 de maio 2015, com a transação do Grupo AEI com a J&F Investimentos S.A. e Zetta Lighting S.A., o principal dos empréstimos com as controladoras foram capitalizados e os juros cedidos ao Fundo FIDIC - CERES.

Em 15 de junho 2016 foi efetuado contrato de conta corrente entre EPE e J&F no valor de R\$ 100MM por um período de 24 meses sem geração de juros.

13 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Salário e encargos	202	184	237
Provisões para férias, 13º salário e encargos	1.866	1.392	2.174
Impostos e contribuições a recolher			
PIS/Cofins	141	31.255	143
IR	120	115	120
Outros	17	44	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.339
	<u>2.346</u>	<u>32.990</u>	<u>4.030</u>
Desmembramento			
Passivo circulante	2.346	32.990	2.691
Passivo não circulante	-	-	1.339

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

14 Imposto de renda e da contribuição social diferidos

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída com base no lucro tributável do exercício. A base tributável difere do prejuízo apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Sociedade constitui imposto de renda diferido passivo, quando aplicável, sobre os efeitos tributários da variação cambial de fornecedores, controlados fiscalmente pelo regime de caixa.

A empresa possui um Ativo diferido de R\$ 8.065 adquirido com a incorporação da Zetta Lighting no ano de 2016 que refere-se ao ágio fiscal da compra da empresa.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação ou em diferentes entidades tributáveis sempre que exista a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Resultado antes da tributação	(57.100)	143.031	(121.582)
(-)Resultados Negativos em Participações Societárias	-	(1.273)	
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(19.414)	49.063	(41.338)
Ajuste para demonstração da taxa efetiva			
Ajustes para a alíquota efetiva:			
Provisão para perdas de créditos fiscais	2.027	(67.195)	2.155
Provisão para desvalorização - ativo imobilizado e estoques	-	(5.532)	(3.432)
Perda de variação cambial não reconhecida	81	38.743	7.748
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos			6.852
Outras diferenças permanentes	(19)	(69.358)	5.716
Imposto de renda e contribuição social contabilizados	-	-	-
	<u>(17.325)</u>	<u>(54.279)</u>	<u>(22.299)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:			
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.177
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.177</u>

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Ativos e Passivos

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
ATIVO			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.065	-	13.983
PASSIVO			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.337)
	<u>8.065</u>	<u>-</u>	<u>12.646</u>

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

15 Outros passivos

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
P&D - Provisão 2001-2009	7.419	7.419	7.419
P&D	1.341	1.221	1.341
FNDCT	4	1.221	4
MME	2	611	2
Outros	1.380	1.264	1.380
Total	10.146	11.736	10.146

Contribuição para pesquisa e desenvolvimento: Referem-se a saldo de obrigações com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), em virtude de obrigatoriedade em lei, todas as empresas concessionárias de geração e autorizadas à produção independente de energia devem aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 1% de sua receita operacional líquida ("ROL") em Pesquisa e Desenvolvimento do setor elétrico.

Em 29 de setembro de 2005, a ANEEL estipulou a obrigatoriedade da aplicação em P&D a partir de abril de 2006, tendo como base de cálculo a ROL de janeiro de 2001 a janeiro de 2006.

Em fevereiro de 2006, a ANEEL emitiu a Resolução nº 352, revogando a Resolução nº 1.383, estipulando que o período de cálculo da ROL da EPE deveria começar em abril de 2005 pela geração das turbinas 1 e 2 e desde janeiro de 2001, pela geração da turbina 3.

A Sociedade mantém provisionado referente ao período anterior (2014) o montante de R\$ 7.419 a título dessa obrigação.

Com a retomada da licença de operação desde outubro de 2015, a Sociedade efetuou R\$ 3.536 de provisão, remanescendo em dezembro de 2016 o montante R\$ 8.766 de obrigações desta natureza.

16 Provisão para riscos processuais

A empresa e suas controladas no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, considerando a perda como provável, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Trabalhista	215	396	292
Fiscais previdenciária	2.644	7.058	3.281
Total	2.859	7.454	3.573

	Controladora			31.12.2016
	31.12.2015	Adição	Exclusão	
Trabalhista	396	516	(697)	215
Fiscais previdenciária	7.058	686	(5.100)	2.644
Total	7.454	1.202	(5.797)	2.859

	Consolidado				31.12.2016
	31.12.2015 (*)	Incorporação	Adição	Exclusão	
Trabalhista	396	24	582	(710)	292
Fiscais previdenciária	7.058	368	955	(5.100)	3.281
Total	7.454	392	1.537	(5.810)	3.573

A Sociedade discute ações de naturezas cíveis e tributárias que, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos e seguindo critérios definidos pela Administração, são consideradas de risco de perda possível e, mesmo não sendo passíveis de provisionamento, foram provisionadas no total de R\$ 1.809 em dezembro de 2016 e R\$ 6.908 em 31 dezembro de 2015.

Ademais, em razão de autos de infração referentes a contribuições de PIS e COFINS sobre variações cambiais, compensações de créditos fiscais e algumas reclamações trabalhistas, cujas perdas foram consideradas prováveis pela Administração, a Sociedade mantém provisão no valor de R\$ 1.051 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 546 em dezembro de 2015), classificada no passivo não circulante.

O saldo em 31.12.2015 do consolidado (R\$ 7.454) contempla o valor somente da controladora, devido a incorporação ter ocorrido em 29.02.2016 não contemplando o valor de R\$ 439 referente ao saldo inicial da controlada (GOM).

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 29 de fevereiro de 2016, com a incorporação da Zetta Lighting na EPE - Empresa Produtora de Energia, o capital social subscrito e integralizado passou a ser representado por 1.137.411 cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

b. Reserva de capital

Reserva especial de ágio

Com a incorporação reversa, visando garantir que a EPE pudesse recuperar parte do investimento realizado na aquisição da Zetta Lighting por meio da capitalização dessa reserva única e exclusiva a seu favor.

18 Receita líquida

A empresa está operando no mercado de Curto prazo com a CCEE com a retomada da licença de operação que estava com a Petrobrás. Esta receita esta reconhecida na parcela de energia.

Em 2015 as receitas relacionadas ao arrendamento da Usina/operação e manutenção, eram reconhecidas mensalmente, conforme estabelecido em contratos entre a Sociedade e a Petrobrás, que determinavam os preços para referidas contra-prestações e serviços. Estes contratos encerraram em outubro de 2015.

A composição da receita operacional líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
RECEITA BRUTA DE VENDA			
Receita de vendas de produtos			
Mercado interno	54.375	353.726	54.406
Mercado externo		-	
Prestação de serviço		34.387	-
	<u>54.375</u>	<u>388.113</u>	<u>54.406</u>
DEDUÇÕES DE VENDAS			
Devoluções e descontos	369	(3.670)	369
Impostos sobre vendas e serviços	(5.030)	(36.354)	(5.034)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>49.714</u>	<u>348.089</u>	<u>49.741</u>

19 Resultado financeiro líquido

Substancialmente representadas por remuneração de aplicações financeiras e impostos a recuperar, encargos e variações cambiais de saldos com fornecedores e de empréstimos e financiamentos.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Receitas financeiras:			
Aplicação Financeira	1.319	1.668	1.332
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas			2.101
Variação cambial na conversão de ativos líquido	295	50.920	14.205
Outras	9.025	864	8.813
Despesas financeiras:			
Juros/IRRF sobre empréstimos - partes relacionadas		(7.398)	-
Juros - desconto de recebíveis - FIDIC	(12.225)	-	(12.225)
Variação cambial na conversão e passivos líquida	(533)	(148.952)	(41.730)
Custos de variação cambial - Gás	-	(15.916)	-
Outros	(106)	(695)	(62)
	<u>(2.225)</u>	<u>(119.509)</u>	<u>(27.566)</u>

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

20 Plano de previdência

Em 2008, a Sociedade iniciou aportes a um plano de previdência, na modalidade de contribuição definida, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. O passivo da Sociedade está limitado ao montante de contribuições dos empregados, que, por sua vez, estão limitadas a 2% dos salários. As referidas contribuições montam a R\$ 79.216 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 74 em dezembro 2015).

21 Custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Custos com seguros das usinas	(2.362)	(2.947)	(3.205)
Custos com salários e encargos	(13.575)	(1.695)	(15.156)
Custos com manutenção	(7.854)	(36.299)	(8.459)
Custos de depreciação	(52.761)	(4.349)	(57.668)
Custo de gás	(58.368)	(210.903)	(58.368)
Despesas com salários e encargos	3.007	(7.391)	3.007
Despesas com serviços externos contratados	(2.321)	(2.382)	(3.447)
Encargos do Sistema	(2.757)	(6.439)	(2.757)
(-) Reversão de provisões	1.114	35.556	1.127
Outras despesas	1.169	152.566	1.169
	<u>(134.708)</u>	<u>(84.283)</u>	<u>(143.757)</u>
Custo dos serviços prestados	(100.940)	(272.278)	(109.237)
Despesas gerais e administrativas	(3.650)	187.995	(4.402)

22 Cobertura de seguros

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações.

A Sociedade possui seguros de: (a) Riscos Operacionais (que abrange danos materiais sem cobertura para lucros cessantes) cujo objeto segurado engloba a UTE Cuiabá (Usina Termoeletrica) e o gasoduto de 286 km, com coberturas que totalizam os limites de R\$ 340 milhões; e (b) Responsabilidade Civil (que abrange danos resultantes das atividades do segurado) com cobertura de R\$ 103,5 milhões e vigência de 08 de dezembro de 2016 a 08 de dezembro de 2017. O custo para o período iniciado em 08 de dezembro de 2016 foi de R\$ 183.177,64 para responsabilidade civil, e de R\$ 2.650.658,49 para Riscos Operacionais, pagos em 4 parcelas e apropriados mensalmente ao resultado na proporção relativa há 12 meses.

O seguro de Risco Operacional foi fechado pela Tokio Marine e o de Responsabilidade Civil foi fechado a SWISS RE res, por meio da corretora AD CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

23 Instrumentos financeiros e de gestão de risco

Os montantes dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, exceto empréstimos com partes relacionadas, registrados em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, equivalem a valor de mercado.

Durante estes períodos, a Sociedade não realizou operações com instrumentos financeiros que possam ser caracterizados como derivativos.

	Notas	Controladora		Consolidado
		31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	3	690	2.250	693
Contas a receber de clientes	4	1.168	336.451	1.182
Partes relacionadas	12	85.100		199.488
Total		<u>86.958</u>	<u>338.701</u>	<u>201.363</u>
Passivos				
Fornecedores	11	(4.816)	(104.001)	(6.820)
Partes relacionadas	12	(303.455)	(407.417)	(501.113)
Total		<u>(308.271)</u>	<u>(511.418)</u>	<u>(507.933)</u>

Risco de crédito

A Sociedade pode incorrer na possibilidade de perdas com valores a receber oriundos de geração de energia junto a CCEE (Camara Comercializadora de Energia Elétrica). Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes.

EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Sociedade incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Administração entende que o risco de taxa de juros não é relevante. Desta forma, dispensa a apresentação da análise de sensibilidade para este risco.

Risco de mercado

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às taxas de juros e variação cambial, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros e fluxos de caixa futuros.

a. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados para o exterior ou aumentem valores decorrentes da aquisição de insumos importados.

Para minimizar este risco, a Sociedade monitora as exposições e gerenciam o risco avaliando a necessidade ou não da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (Derivativos).

Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras

No balanço de dezembro de 2016, o saldo de exposição cambial da Sociedade em Dólares norte-americanos foi de USD 17 (2015 USD 567).

	USD		
	Controladora		Consolidado
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016
Passivo			
Partes relacionadas	-	-	35.098
Fornecedores	17	567	17
Exposição líquida	17	567	35.115

b. Análise de sensibilidade

Conforme instrução CVM nº 475/08 e CPC 40 (IFRS 7), a Sociedade, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores da curva futura da oscilação da moeda, com base em projeções e informações de mercado. Como referência, aos demais cenários, foram consideradas a deterioração e apreciação com variações entre 25% e 50% sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas expressadas conforme os cenários a seguir:

Quadro da análise de sensibilidade

Cenário

	Taxa de câmbio USD de liquidação das cambiais	Saldo líquido de exposição cambial em USD	Taxa cambial de referência (R\$/USD)	Efeito total de ajuste no PL em Reais (R\$)
50% Pior	4,89	17	3,26	28
25% Pior	4,07	17	3,26	14
Realista	3,99	17	3,26	13
25% Melhor	2,44	17	3,26	(14)
50% Melhor	1,63	17	3,26	(28)

	Taxa de câmbio USD de liquidação das cambiais	Saldo líquido de exposição cambial em USD	Taxa cambial de referência (R\$/USD)	Efeito total de ajuste no PL em Reais (R\$)
50% Pior	4,89	35.098	3,26	57.194
25% Pior	4,07	35.098	3,26	28.597
Realista	3,99	35.098	3,26	25.601
25% Melhor	2,44	35.098	3,26	(28.597)
50% Melhor	1,63	35.098	3,26	(57.194)